



Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC

PROGRAMA DE ENSINO	DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES	PROGRAMA DE DISCIPLINA
ANO: 2018.2	Mestrado em Letras: Linguagens e Representações	

CÓDIGO	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITOS
LTA 718	Emoções, Linguagens e Tecnologias no Ensino de Línguas	

C / HORÁRIA	CRÉDITOS	PROFESSOR
T	4	Rodrigo Camargo Aragão
P	--	
TOTAL: h	60	ASS.:

EMENTA
Estudos sobre o papel das emoções, linguagens e tecnologias no ensino de línguas em situações socioculturais e suportes de ensino diversos (disciplina semipresencial). A meta é estudar a inter-relação entre emoções, linguagens e tecnologias em áreas onde esses fenômenos interdisciplinares desempenham um papel de interface. Mais particularmente, nosso olhar se voltará para a área de ensino/aprendizagem de línguas, formação de professores e campos da linguística aplicada e estudos de linguagem em que esses fenômenos são de interesse.

OBJETIVOS
A meta geral visa estabelecer um fórum de discussões sobre as relações entre emoções e linguagem tomando como base modelos epistemológicos das ciências cognitivas. Busca-se com isso aproximações com os objetos de pesquisa dxs menstrandxs com o objetivo de situar os estudos no quadro contemporâneo da área.

METODOLOGIA
A disciplina encoraja o uso de uma metodologia ativa sobre a qual xs mestrandxs desempenham papel crucial no processo de aprendizagem. As ferramentas pedagógicas a serem usadas aqui pretendem fomentar a construção de conhecimentos em bases associativas e com uso de dúvidas, perguntas norteadoras, investigação e discussão triangulada da literatura. Levo em consideração toda experiência acumulada pelxs mestrandxs, seus questionamentos e interesses sobre a(s) temática(s). Nessa seara, discussões ativas, a partir dos textos previstos e outras referências semióticas, são fundamentais para situar pesquisas e conceitos que informam a área. Além disso, está previsto: a) o uso de uma tecnologia para mediar nossos fóruns; b) a condução de um seminário pelxs mestrandxs; c) o desenvolvimento de um texto sobre alguma temática abordada na disciplina. No decorrer do curso, farei uso de estratégias de

ensino/aprendizagem tais como: aula expositiva dialogada; estudo de situações-problemas com geração de alternativas ao trabalho; respostas a questões-problema; retextualização de leituras e dos debates; debates; seminários; trabalhos individuais e em equipe; produção textual de um artigo final.

AVALIAÇÃO

1. A avaliação será contínua, considerando o compromisso e o envolvimento com os trabalhos da disciplina, assim como a apropriação de conceitos e a capacidade de análise a partir de situações indicadas com debates e seminários, exposição de textos, construção de seminário e de textos.

2. Créditos (AVs):

AV1: Exposição de textos e participação nos fóruns de discussão

AV2: Produção de um seminário online (parte de pesquisa orientada)

AV3: Produção de um seminário online (execução do seminário)

AV4: Produção de um texto final (em forma de um ensaio ou artigo científico)

(ambos trabalhos são transversais/longitudinais)

O artigo final deverá ser o registro acadêmico escrito que envolverá também a produção de um mini seminário sobre um tema de particular interesse escolhido. O texto escrito (artigo/ensaio) deverá seguir a diretriz de uma das revistas da área. O mini seminário/texto objetiva articular o trabalho desenvolvido na disciplina com algum objeto de estudo e/ou de interesse para aprofundamento do mestrado. Poderá ser feita opção pelo aprofundamento de algum dos temas apresentados na disciplina. Atenção para as **datas importantes**:

02/09: Envio de propostas para os seminários (individuais ou em dupla – escolher a partir dos temas das unidades 3-5)

07/10: Redação inicial do artigo final contendo: (título+objetivos+ revisão de literatura (mínimo 3.000 palavras)

07/11: segunda versão do artigo final - V2 (6.000 palavras):

30/11: terceira versão do artigo final - V3 (8.000 palavras)

Durante os seminários, cada estudante, ou par de estudantes, ficará responsável pela apresentação de um debate à luz do quadro introdutório apresentado na Unidade 1. Mais particularmente, espera-se que o estudante situe o texto no âmbito do que já foi apresentado anteriormente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: Linguajar e Emocionar: conversações na formação de professores de línguas

- . Linguajar;
- . Emocionar;
- . Conversar;
- . Cultura e redes de conversações;
- . Cultura matricial e Cultura Patriarcal;
- . Origens do Patriarcado;
- . Formação de professores de línguas;
- . Conversações na Formação de professores de línguas;

UNIDADE 2: Estudos de Caso na Formação de Professores de Línguas

- . Conversações (emocionar e linguajar) na Formação Inicial de Professores de Inglês;
- . Conversações (emocionar e linguajar) na Formação Inicial de Professores em Estágio Supervisionado;
- . Conversações (emocionar e linguajar) nos Primeiros anos da profissão;
- . Conversações (emocionar e linguajar) na Formação Continuada;

-

UNIDADE (3): Translinguagem, Política e Emoções

- Linguagem e Translinguagem;
- Emoções e Educação Crítica de Línguas;
- Feminismos e Política das Emoções;
- Linguagem e Emoções na Educação e na Política

UNIDADE (4): Linguagem, Emoções e Tecnologias

- Inter-relações entre linguagem, emoções e tecnologias
- Emoções no Desenvolvimento de habilidades orais com tecnologias digitais
- Redes Sociais, linguagem e emoções na contemporaneidade

UNIDADE (5): Linguagem, Emoções e Identidades

- Inter-relações entre linguagem, emoções e identidades
- Conceitos de identidades
- Identidades e emoções na formação de professores de línguas

UNIDADE (1): Linguajar e Emocionar: conversações na formação de professores de línguas (bases epistemológicas para se guiar na disciplina)

MATURANA, H. Uma Abordagem da Educação Atual na Perspectiva da Biologia do Conhecimento. In: MATURANA, H. Emoções e linguagem na educação e na política. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998. p.11-35.

MATURANA, H. Ontologia do Conversar. [1988a] In: MAGRO, C.; GRACIANO, M.; VAZ, N. (Orgs.). A Ontologia da Realidade. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1997. p. 167-182.

MATURANA, H. Conversações Matrízicas e Conversações Patriarcais.

UNIDADE (2): Estudo de Casos (formação inicial (sem estágio)/formação inicial em transição para o ensino (**Núbia**)/ primeiros anos no ensino (**Rodrigo**)/formação continuada e políticas públicas (**Suellen**)

ARAGÃO, R. C. São as histórias que nos dizem mais: emoção, reflexão e ação na sala de aula. 2007. 287 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.

Textos usados na Unidade 1

REFERÊNCIAS DE NÚBIA E SUELLEN SERÃO AINDA INCLUÍDAS

-

UNIDADE (3): TRANSLINGUAGEM E CULTURA POLÍTICA DAS EMOÇÕES

ASSIS-PETERSON, A. A.; COX, M. I. P. Standard English & World English: entre o siso e o riso. Calidoscopio (Online), v. 11, p. 153-166, 2013. <http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2013.112.05>

ZOLIN-VESZ, FERNANDO. Como ser feliz em meio ao portunhol que se produz na sala de aula de espanhol: por uma pedagogia translíngue. Trabalhos em Linguística Aplicada (UNICAMP), v. 53, p. 321-332, 2014. <http://www.scielo.br/pdf/tla/v53n2/v53n2a04.pdf>

UNIDADE (4): LINGUAGEM, EMOÇÕES E TECNOLOGIAS

(OUTROS TEXTOS SERÃO INCLUÍDOS)

Leitura-base para todxs:

ARAGÃO, R. Emoções e ações de professores ao falar inglês no WhatsApp. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v. 17, p. 83-112, 2017. <http://www.scielo.br/pdf/rbla/v17n1/1984-6398-rbla-17-01-00083.pdf>

UNIDADE: Linguagem, Emoções e Identidades

(Incluir mais textos)

BARCELOS, A. M. F. Unveiling the relationship between language learning beliefs, emotions, and identities. Studies in Second Language Learning and Teaching, v. 5, p. 301-325-325, 2015. <http://pressto.amu.edu.pl/index.php/ssllt/article/view/3842>

Incluir textos d@s estudantes que guiarão os seminários :

-

BIBLIOGRAFIA EM INGLÊS:

Aragão, Rodrigo Camargo. (2011). Beliefs and emotions in foreign language learning. *System*, 39(3), 302-313. DOI: doi.org/10.1016/j.system.2011.07.003

Barcelos, Ana Maria Ferreira. (2015). Unveiling the relationship between language learning beliefs, emotions, and identities. *Studies in Second Language Learning and Teaching*, 5(2), 301–325. DOI: <https://doi.org/10.14746/ssllt.2015.5.2.6>

Damásio, Antonio. *Descartes' Error*. (1994). New York: Putnam.

Descartes, René. (1991) *Passions of the Soul*. In: Haldane, E. L & Ross, G. R. *The Philosophical Works of Descartes*. New York: Dover, 1991.

Dewaele, Jean Marc (Ed.). (2018). Special issue on Emotions in second language acquisition. *Studies in Second Language Teaching*, vol. 8 (1). DOI: <https://doi.org/10.14746/ssllt.2018.8.1.1>

Golombek, Paula; Doran, Meredith. (2014). Unifying cognition, emotion, and activity in language teacher professional development. *Teaching and Teacher Education*, 39, 102–111. <https://doi.org/10.1016/j.tate.2014.01.002>

Lewis, Michael, Haviland-Jones, Jeanette. (Eds.). (2000). *Handbook of Emotions*. New York: The Guilford Press.

Martinez Agudo, Juan Dios. (Ed.). (2018). *Emotions in Second Language Teaching. Theory, Research and Teacher Education*. New York: Springer.

Maturana, Humberto; Varela, Francisco. (1992). *The Tree of Knowledge*. Boston: Shambala Publications.

Maturana, Humberto. Poerksen, Bernard. *The View of the Systemicist: a conversation*. *Journal of Constructivist Psychology*, 17:269–279, 2004.

Rajagopalan, Kanavillil. (2004). Emotions and Language Politics: The Brazilian Case. *Journal of Multilingual and Multicultural Development*, v.25, n. 2-3, p. 105-123, 2004.

Suller, John. (2004). The Online Desinhibition Effect. *Cyberpsychology & Behavior*. v.7, n. 3, p. 321-326.

Tettegah, Sharon. (2015). *Emotions, Technology and Social Media*. London: Elsevier.

Yanguas, Iñigo.; Flores, Alayne. (2014). Learners' willingness to communicate in face-to-face versus oral computer mediated communication. *Jalt Call Journal*, 10(2), 83-103. Available at: http://journal.jaltcall.org/articles/10_2_Yanguas.pdf

Zembylas, Michaelino. (2005). Emotions and teacher identity: A poststructural perspective. *Teachers and Teaching: Theory and Practice*, 9, 214–238. doi:10.1080/13540600309378